

Exmo. Senhor Presidente

Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos,
Liberdades e Garantias

São Bento, 23 de Março de 2012

**Assunto: Requerimento para a audição urgente do Ministro da Administração
Interna**

1. Atendendo aos testemunhos de cargas policiais desproporcionadas nas manifestações de 22 de março, em Lisboa e no Porto, das quais a comunicação social e as redes sociais deram insistentemente conta, mormente em Lisboa nas manifestações decorrentes da greve geral;
2. Atendendo ao facto de as mesmas terem envolvido jornalistas, os quais, mesmo depois da apresentação de identificação, continuaram a ser agredidos, vendo assim inibida a sua atividade profissional e a liberdade de informação;
3. Atendendo a testemunhos de cidadãos, que dão conta de diversas situações de completo descontrolo das forças policiais, o que se exemplifica pelo caso de

agressão com bastão, pelas forças da PSP, de manifestantes que tentavam socorrer uma manifestante pontapeada pelas forças de segurança, da qual resultou hospitalização dos mesmos com diversos ferimentos;

4. Atendendo à necessidade de esclarecimento sobre as forças policiais no terreno e as ditas estratégias reforçadas para a greve geral, das quais o porta-voz da PSP deu antecipadamente conta, nomeadamente sobre a ação de eventuais agentes infiltrados nas manifestações;
5. Atendendo ao facto de o direito de manifestação não poder ser comprometido por intervenção injustificada das forças de segurança.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem requerer a audição urgente do Ministro da Administração Interna com vista à avaliação desta situação no quadro das opções de segurança interna do atual Governo.

A Deputada do Bloco de Esquerda,
Cecília Honório